

Cardiologista do papa diz que vida saudável não evita aterosclerose

De acordo com Maseri, considerado um dos cinco melhores do mundo, ninguém está fora de risco

GUSTAVO ALVES
Especial para o Estado

Médico do papa João Paulo II, o cardiologista italiano Attilio Maseri avisa que uma vida saudável não garante imunidade contra a aterosclerose — a formação de placas nos vasos sanguíneos que irrigam o coração provocada por uma lesão. Quando inflamados, os vasos podem levar ao enfarte. "Ninguém está fora do risco", disse Maseri, considerado um dos cinco maiores cardiologistas do mundo e autoridade mundial em doenças coronárias.

O cardiologista abriu anteontem, às 20 horas, o Simpósio Internacional Incor sobre Aterosclerose, no Hotel Maksoud Plaza. Aseri informou que as pesquisas sobre a doença mudaram de rumo depois de ser descoberto, na década de 80, que a angiografia — exame visual dos vasos sanguíneos — não é

suficiente para detectar e prevenir placas que poderiam progredir, interromper a artéria e provocar o enfarte. Os trabalhos mostraram que placas em estado avançado podem simplesmente estacionar e vasos em bom estado podem desenvolver rapidamente o problema.

Prevenção — Maseri informou que de 20% a 25% das vítimas de aterosclerose não têm características de indivíduos propensos à doença: obesidade, hábito de fumar, stress, pressão alta, diabete e parentesco próximo com pessoas que tiveram problemas cardíacos antes dos 50 anos. O cardiologista avisa que, mesmo assim, esses fatores devem ser levados em conta na prevenção contra a inflamação dos vasos. "Enquanto não sabemos mais, é o que quem quiser evitar um ataque cardíaco deve fazer", aconselhou o especialista.

Razões — O médico compara a situação à da poliomielite até a década de 50, quando ainda não havia sido descoberta a razão da doença e os médicos recomendavam aos pacientes evitar piscinas. A descoberta de que ela era provocada por um vírus tornou possível o desenvolvimento da vacina e fez

com que a recomendação fosse abandonada. Mas enquanto a causa não havia sido descoberta, a norma foi eficaz na prevenção da pólio.

Enquanto os leigos têm de evitar as prováveis causas genéricas da

doença, a comunidade médica deve "trabalhar duro" para identificar suas razões específicas, na opinião de Maseri. O médico considera a ignorância "estimulante" para as pesquisas feitas no mundo sobre o assunto — nas quais ele está envolvido. "Aprendemos muito, mas precisamos saber mais sobre a predisposição à aterosclerose", afirmou Maseri.

MASERI:
'PRECISAMOS
APRENDER
MAIS'